

Revista Práticas de Linguagem



Revista Práticas de Linguagem

Revista do Núcleo FALE

Volume 9, n.2 – 2019

Volume Especial – O Papel dos Colégios de Aplicação na Formação Docente

Revista Práticas de Linguagem	Juiz de Fora	v.9	n. 2	125 p.	2019
-------------------------------	--------------	-----	------	--------	------

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Faculdade de Educação

Núcleo FALE – Formação de Professores,
Alfabetização, Linguagem e Ensinowww.ufjf.br/nucleofale

A Revista **Práticas de Linguagem** é um periódico eletrônico do Núcleo FALE – Formação de Professores, Alfabetização, Linguagem e Ensino, da Faculdade de Educação da UFJF. A Revista tem o objetivo de divulgar trabalhos relativos à prática de professores da área de Linguagem. Este projeto visa contribuir com a troca de experiências na área de Educação e Linguagem.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio, sem a prévia autorização do NÚCLEO FALE. O conteúdo dos trabalhos é de responsabilidade dos autores.

ISSN: 2236-7268

Comissão Editorial**Editores do volume 9, n. 2– 2019**
Volume Especial– O Papel dos Colégios de
Aplicação na Formação DocenteProfa. Dra. Carmen Rita Guimarães Marques de
Lima

Prof. Dr. Paulo Henrique Goliath

Profa. Ms. Raquel Martins Melo Pinheiro Aquino
de Oliveira

Revista Práticas de Linguagem / Universidade Federal de Juiz de Fora. - v.9, n. 2
Especial II – O Papel dos Colégios de Aplicação na Formação Docente (2019)-. -- Juiz de Fora: Universidade
Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, 2011-

Semestral

Disponível em: <www.ufjf.br/praticasdelinguagem>

1. Educação. 2. Linguagem – Estudo e ensino.

CDU 37:372.46(05)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Carmen Rita Guimarães Marques de Lima, Paulo Henrique Goliath e Raquel Martins Melo Pinheiro Aquino de Oliveira (5-6)

ARTIGOS

1) A FORMAÇÃO LEITORA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DO CAp UERJ (7-22)

Gregory Magalhães Costa e Luiz Carlos Coelho de Oliveira

2) CORPOS NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (23-36)

Anselmo Lima de Oliveira

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

1) PROJETO DE ENSINO: ENTRE LEITURAS E ESCRITAS - PORTUGUÊS PARA TODOS (37-46)

Alessandra Pereira Gomes Machado e Marlucy Mary Gama Bispo

2) COLCHA DE RETALHOS: DAS REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFSC/SC (47-55)

Ana Carina Baron Engerhoff e Fabiana Giovani

3) (TRANS)FORMAÇÃO DE PROFESSORAS DE LÍNGUA INGLESA: DUAS NARRATIVAS, MÚLTIPLAS HISTÓRIAS (56-65)

Bruna Quartarolo Vargas e Victória Alves Lopes Guarilha

4) INTERDISCIPLINARIDADE POR MEIO DA LEITURA: A FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA NO CODAP/UFS (66-74)

Alessandra Pereira Gomes Machado e Érica de Oliveira Jarske

5) CAMPANHA EDUCATIVA: SIM, O MELHOR É FALAR SOBRE O SUICÍDIO (75-84)

Lucilene Hotz Bronzato

6) DIÁRIO DE IDEIAS E SUAS POTENCIALIDADES PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA (85-101)

Luciana Soares Muniz

7) RECREIO COM LEITUR@ (102-112)

Lauriana Paiva e Lílíana Mendes

ENTREVISTA

ENTREVISTA COM ANGÉLICA COSENZA RODRIGUES, JULIANA MADDALENA TRIFILIO DIAS E ISABELA FERREIRA LIMA (113-116)

Carmen Rita Guimarães Marques de Lima, Paulo Henrique Goliath e Raquel Martins Melo Pinheiro Aquino de Oliveira

FALE PARA O PROFESSOR

"OS ESTÁGIOS SÃO TRANSFORMADORES": O COLÉGIO DE APLICAÇÃO NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES E PROFESSORAS (117-125)

Anderson Ferrari

APRESENTAÇÃO

O ensino, a pesquisa e a extensão formam a natureza tríplice dos 17 Colégios de Aplicação existentes no Brasil. O presente volume, intitulado "O papel dos colégios de aplicação na formação docente", convida o leitor a conhecer um pouco dessa vocação, por meio dos artigos e relatos de experiência que compõem este volume e que revelam a diversidade e a riqueza do trabalho dos docentes que atuam nos Caps.; da entrevista que coloca em foco o Programa Residência Docente da Universidade Federal de Juiz de Fora e da seção Fale para o Professor, que evidencia a importância dos estágios supervisionados no cotidiano dos Caps.

Os dois artigos científicos que compõem este número da Revista Práticas de Linguagem contribuem para o questionamento do papel da escola na construção de uma educação crítica e democrática, quer problematizando seu protagonismo na formação leitora, em disputa com outras influências, quer discutindo os discursos que a atravessam, a partir das perspectivas de gênero e corpo, apontando para a necessidade de mudanças de perspectivas em relação aos temas e para a criação de espaços e estratégias diferenciados de aprendizado.

Os quatro primeiros relatos de experiência, por sua vez, apontam para o fortalecimento da busca de integração entre os colégios de aplicação, as licenciaturas e as faculdades de educação. O primeiro relato dialoga estreitamente com o primeiro artigo que trata da formação leitora, uma vez que faz pensar em estratégias efetivas para atuar nas dificuldades de leitura e escrita que interferem no desempenho escolar, envolvendo nessa proposta graduandos de letras vernáculas e estrangeiras. Ilustrando um dos papéis fundadores dos Caps, o segundo relato, que tem em seu título "colcha de retalhos", usa dessa metáfora para refletir sobre o estágio supervisionado, reforçando a necessidade de uma parceria profícua entre as faculdades e os colégios de aplicação como partes que se integram.

O terceiro e o quarto relatos dão destaque ao papel dos Caps na formação continuada de professores. Como fruto de pós-graduação, o terceiro revela, através do trabalho com narrativas em língua inglesa, que toda ação de formação se reverte em transformação dos docentes envolvidos. A cooperação e o diálogo aparecem como instrumentos para a quebra da dicotomia ou da bipolaridade no quarto relato que trata da integração entre as disciplinas de português e matemática em uma experiência interdisciplinar e criativa, em que narrativas literárias são ilustradas com tangrams, envolvendo residentes docentes.

A predominância do gênero textual relato de experiência, no caso do presente volume, aponta para o fato de que, os docentes dos Caps, no desafio em se desdobrar entre o ensino, a

pesquisa e a extensão, têm a sala de aula como lugar de protagonismo, não só de si mesmos e de seus alunos, mas também de seus pares - bolsistas, estagiários e residentes.

Com o quinto e o sexto relatos, convidamos o leitor a conhecer duas experiências instigantes, vencedoras, respectivamente, das etapas estadual e nacional da 11ª edição do prêmio Professores do Brasil. O quinto relato trata de um tema muito caro à atualidade de jovens – a prevenção do suicídio e a valorização da vida. O sexto trata da utilização do diário de ideias como ferramenta que contribui para a leitura e a escrita.

O sétimo e último relato apresenta ao leitor o projeto de letramento literário intitulado Recreio com Leitur@, que recebeu reconhecimento internacional, em outubro de 2019, com uma menção honrosa no Prêmio Práticas Docentes Inovadoras da América Latina e Caribe.

Os prêmios recebidos revelam um reconhecimento pelo trabalho cotidiano e qualificado, empenhado com a reflexão crítica e a formação cidadã e humana dos discentes dos Caps. Trabalho representado aqui pelas quatro professoras agraciadas pelos prêmios - Lucilene Hotz, Luciana Muniz, Lauriana Paiva e Líliliana Mendes - e também presente, anonimamente, em tantas outras práticas competentes e comprometidas, espalhadas pelo país.

A entrevista com as professoras Angélica Cosenza Rodrigues, Juliana Maddalena Trifilino Dias e Isabela Ferreira Lima apresenta a Residência Docente da Universidade Federal de Juiz de Fora como um programa de formação docente que busca a ampliação da formação específica do professor recém-formado, bem como o fortalecimento do protagonismo do colégio de aplicação nesse processo de formação.

Finalizando o presente número, na seção FALE PARA O PROFESSOR, o professor Anderson Ferrari provoca o leitor a pensar o papel dos colégios de aplicação na formação docente, "em tempos difíceis para a escola pública", a partir dos estágios supervisionados, vocação primordial dos Caps.

Costurar a muitas mãos não é tarefa fácil e leva, muitas vezes, a um resultado diferente daquele que, individualmente, poderíamos almejar. Aí está sua riqueza em possibilitar que outras formas apareçam.
(Engerroff e Giovani, neste volume.)

Desejamos a todos uma boa leitura!

Os organizadores,
Carmen Rita Guimarães Marques de Lima
Paulo Henrique Goliath
Raquel Martins Melo Pinheiro Aquino de Oliveira
Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora